

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES
JANEIRO/2024 A DEZEMBRO/2024



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
MODALIDADE ABRIGO

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO - 2024

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 10.771/2024

1) IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR:

Nome/Razão Social: Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Município de Jahu

CNPJ: 46.195.079/0001-54

Endereço: Rua: Paissandu, 444 – Centro

Cidade/SP: Jaú – SP

CEP: 17.201-900

Telefone: (014) 3602-1777

Secretaria Desenvolvimento Social: Iula Fernanda Parelli Urbano – Secretária de Assistência Social

2) IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA

Nome do Serviço: Associação das Senhoras Cristã Nosso Lar Núcleo II

CNPJ: 46.194.213/0002-83 – Filial

Endereço: Alameda Coronel Joaquim de Oliveira Matozinho, nº 174, Centro,

CEP: 17201-370

CIDADE/SP: Jaú – SP

Telefone: (014) 3418-5666

Representante Legal da Entidade: Luiz Henrique Leonelli Agostini

Cargo: Presidente

C.P.F. nº 293.871.288-06

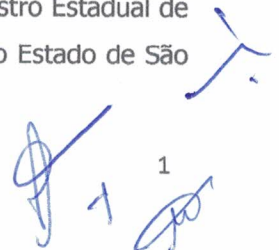
R.G. nº 34.195.317

Responsável Técnico: Isabel Cristina Morsoleto Rodrigues – Assistente Social

Hugo de Souza Amaral Netto – Psicólogo

3- Finalidade Estatutária

A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS CRISTÃS – Nosso Lar – Núcleo II, fundada em 24 de agosto de 2016, entidade sem fins lucrativos, encontra-se escrita no CNPJ: 46.194.213/0002-83, Declarada de Utilidade Pública Estadual -UPE, NOS TERMOS DA Lei nº 751, de 02 de Outubro de 1962, Declarada de Utilidade Pública Estadual – UPE, nos termos da Lei nº 5.145 de Janeiro de 1959, inscrita no Cadastro Estadual de Entidades – CEE, conforme Decreto nº 57.501 de 08 de Novembro de 2011- Governo do Estado de São



Paulo – Casa Civil – Corregedoria Geral da Administração, com Certificado de Regularidade Cadastral das Entidades – CRCE sob nº 1784/2012 – com a Data de Emissão em 10/07/2015.

O Serviço de Acolhimento tem como missão o acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças com deficiências, sob medida de proteção (art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA) em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

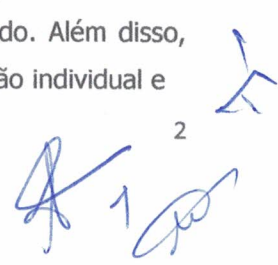
Sua finalidade baseia-se nas atividades da Assistência Social de interesse público e de cunho social, que integra a Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e está organizado em consonância com os princípios, as diretrizes, e as orientações contidas nas normativas e políticas nacionais que baseia a Política das crianças, adolescentes e jovens.

O Sistema único de Assistência Social (SUAS) vem articulando com a alta complexidade na Proteção Social Especial (PSE) com todas as famílias e indivíduos que estão em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal em que os direitos estão ameaçados ou violados.

Dentro de todo esse contexto a Lei 12.010 de 2009, vem substituir o termo “abrigo” por Serviço de Acolhimento Institucional, sendo uma mudança extremamente significativa que em 01/03/1947 ocorreu a nossa Primeira Assembleia Geral Constituinte foi datada em 06/09/1949. Na época presente desenvolvemos nossos serviços pautados no atual Estatuto Social, sendo este vigorado em 03/05/2016, formalizado na nossa Vigésima Segunda Assembleia Geral Extraordinária que se tratou da segunda alteração, adequação e reforma do estatuto, alteração essa que atende ao novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, conforme Lei nº13.019/2014 e a Lei nº13.204/2015.

O Abrigo Nosso Lar Núcleo II Jaú tem por sua finalidade as atividades da Assistência Social de interesse público e de cunho social, executando Serviço de Acolhimento para crianças, adolescentes e jovens de 0 a 18 anos, integrado a Proteção Social de Alta Complexidade do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e está organizada em consonância com os princípios, as diretrizes e as orientações contidas nas normativas e políticas nacionais, em especial aquelas diretamente relacionadas ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)- Lei nº 8.069/1990; a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH/SUAS); a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução nº 109/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS); as Orientações Técnicas: Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes – Resolução Conjunta nº 1/2009, do CNAS e do Conselho Nacional do Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), o Plano Nacional de Promoção Proteção e Defesa dos Direitos de Criança e Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária , o Plano Decenal dos Direitos Humanos e as Diretrizes Internacionais para Cuidados Alternativos de Crianças e Adolescentes sem cuidados parentais.

A Organização da Sociedade Civil apresenta por finalidade assegurar atendimento com atividades direcionadas para o desenvolvimento das sociabilidades, na perspectiva de construção de vínculos interpessoais e familiares que oportunizem a construção de independência e autocuidado. Além disso, oferece trabalho técnico para análise das demandas das crianças e adolescentes, orientação individual e



grupal e encaminhamento a outros serviços e demais políticas públicas que possam contribuir na construção da autonomia, da inserção social e da proteção às situações de violências. Portanto tem por finalidade dar atendimento, de forma contínua permanente e planejada, prestando serviços, executando programas e projetos, provendo as crianças e adolescente a proteção integral garantindo alimentação, vestuário, moradia, educação, assistência médica e odontológica, bem como formação cultural e social, com objetivo de promover sua integração à sociedade.

Pontuamos que temos a capacidade para atender 20 crianças e adolescentes do município de Jau/SP em que são acolhidos por determinação judicial ou encaminhados conselho tutelar municipal. Ainda diante da necessidade, através de determinação judicial também atendemos usuários os quais pertencem a comarca deste município.

A infraestrutura do Serviço de Acolhimento localizado na Rua Alameda Coronel Joaquim de Oliveira Matosinho, 174 – Centro, localizado no centro da cidade, possui a semelhança de uma residência e adequado e favorável para garantir o direito dos usuários com a parte superior do prédio semelhante a uma residência e não possui placas indicativas de natureza institucional.

Todas as fontes de recursos para sua manutenção e para sua prestação de serviço, configuram-se mediante a execução direta de projetos, programas, planos de ações correlatas, por meio de doações de recursos físicos, humanos e financeiros, ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgão do setor público que atuem áreas afins.

Outro aspecto para a consecução de seu objeto social para celebrar acordos, convênios, contratos com gestão, termo de cooperação, termo de fomento, termo de parceria e contratos de financiamento de programas e projetos com pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, particulares ou públicas, devendo prever nestes atos, uma parcela financeira especifica para manutenção de suas atividades, proporcionais aos custos e necessidades de cada compromisso.

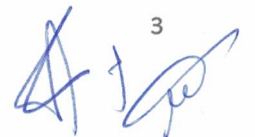
Portanto o Abrigo Nosso Lar Núcleo II, e seu Estatuto Social está em consonância para Celebrar o Termo de Colaboração com a Prefeitura Municipal de Jahu com a finalidade de executar no ano de 2024 o Serviço de Acolhimento Institucional na Modalidade de Abrigo.

4) JUSTIFICATIVA

A Associação das Senhoras Cristãs Nosso Lar Núcleo II, presta seus serviços com qualidade, responsabilidade e respeito no município de Jau no âmbito de assistência social a mais de 75 anos, com crianças, adolescentes e suas famílias.

Atualmente a Organização da Sociedade Civil executa o Serviço de Proteção Social Serviço de Acolhimento Institucional na Modalidade Abrigo para Crianças e a Adolescentes, pontuamos que o serviço se encontra em consonância com os princípios, diretrizes e orientações do "Estatuto da Criança e Adolescente" e das "Orientações Técnicas: Serviço de Acolhimento Para Crianças e Adolescentes".

3



Este serviço oferece acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de 0 a 18 anos incluindo pessoas com deficiência, de ambos os sexos, os quais foram afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva, em função de abandono, cujo as famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, serviço este prestado até que seja viabilizado o retorno ao convívio familiar de origem, na sua impossibilidade encaminhamento para família substituta.

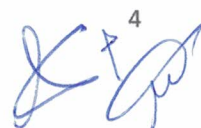
O Serviço de Acolhimento Institucional não somente acolhe, protege integralmente os usuários oferece um ambiente de moradia com padrões de dignidade, alimentação e cardápio alimentares específicos conforme orientações médicas, provem atendimento individualizado e personalizado em pequenos grupos, favorece o convívio familiar e comunitário, assim como inclui conforme necessidades individuais as crianças e adolescentes em serviços disponíveis na comunidade, serviços estes de bem públicos ou privados, garantindo assim todos os direitos necessários como saúde, educação, cultura, esporte e lazer.

Através da execução do serviço que o Núcleo II vem possibilitando uma transformação em seus usuários, assim como de seus familiares, procuramos aplicar estratégias onde podemos restaurar a ruptura de vínculos, para que possamos aumentar a função protetiva da família. Está instituição através de suas ações vem provendo possibilidades de novos projetos de vida para seus usuários buscando que os mesmos desenvolvam condições de independência e autocuidado, para os adolescentes a permanência no sistema de proteção social até completarem sua maior idade civil, esta instituição busca através de seus serviços, que estes criem potencialidades para possuírem uma vida adulta com autonomia e oportunidades.

Hoje podemos enfatizar que os perfis das famílias de nossos crianças e adolescentes encontram se impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção por vários aspectos multifatoriais que desencadearam o acolhimento institucional, muitas das transformações que ocorrem na sociedade acabam refletida diretamente nas famílias das nossas crianças e adolescentes que muitas vezes tem seus direitos ameaçados e/ou violados pelas múltiplas facetadas da violências psicológicas, físicas que abarcam a drogadição do uso de substancias psicoativas que assolam o mundo e também o município de Jau/SP o qual vem sendo tomado por uma escassez de políticas públicas na área da saúde para o atendimento dessa políticas.

A situação atual do mundo traz uma baixa condição socioeconômica, marcado pelo desemprego, a maioria das famílias atendidas em nosso Serviço vivem em situação de vulnerabilidade social, muitas vezes vivendo em territórios caracterizados pela ausência de políticas públicas, que possam que possam auxiliar nas necessidades básicas, no âmbito da saúde, dificultando muito o manejo das famílias com os cuidados específicos na área, que leva o acolhimento institucional

Atualmente a conjuntura que traz um perfil das crianças e adolescentes acolhidos no Serviço de Acolhimento Abrigo Nosso Lar – Núcleo II e suas famílias, evidencias que os motivos da aplicação da medida protetiva de acolhimento acabam correspondendo em situações de negligência, abandono, violência,

4


dependência química são todos motivos que separam o convívio da família. O perfil das famílias acima elencados atendidos pelo Serviço de Acolhimento, constitui-se em uma medida protetiva, de diversas vulnerabilidade e risco pessoal e social, pautado na educação e no olhar individualizado para cada criança e adolescente.

O grande desafio está não só em reconhecer a criança e adolescente como sujeito de direitos, mas também reconhecer a família e a comunidade como referenciais fundamentais na constituição dessa criança ou adolescente e em seu percurso em direção ao seu futuro.

Quando falamos em suprir a demanda da alta complexidade, as vulnerabilidades sociais visam prestar um serviço de qualidade, os colaboradores são todos qualificados e suficientes de acordo as Orientações Técnicas do Serviço de Acolhimento Institucional, diante disto, nossos Recursos Humanos são compostos por: 01 Coordenadora Social, 01 Psicóloga, 01 Assistente Social, 06 Cuidadoras/Educadores Sociais, 04 Auxiliares de Cuidadora/Educadora e 02 Cozinha.

Além de garantir a organização de uma rotina e promover cuidados básicos, a atuação destes profissionais faz a diferença na vida das crianças e adolescentes e suas famílias, através do ato de acolher com afeto e empatia, busca amenizar o sofrimento pelo distanciamento das crianças e adolescentes da sua família de origem. Temos uma equipe adequada que desenvolve habilidades e competências decisivas para a formação da personalidade em sua vida adulta, o papel do educador no serviço acontece mediado pelo vínculo afetivo.

Reconhecemos a importância do investimento técnico e cultural na capacitação e acompanhamento dos educadores é fundamental para garantir a qualidade no atendimento, superando a ideia de que apenas a "boa vontade" basta para um trabalho de tamanha complexidade, precisa ter amor pelo que faz.

Dessa forma, o Serviço oferta um trabalho contínuo de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes ao Município de Jaú, este equipamento necessita de recursos financeiros que visa garantir proteger integralmente crianças, adolescentes e suas famílias. Portanto, firmamos uma parceria, através do Termo de Colaboração com a Prefeitura Municipal de Jau possibilitará ao Abrigo Nosso Lar – Núcleo II, para a continuidade da garantia dos direitos das crianças e adolescentes do território municipal.

O Nosso Lar – Núcleo II não só acolhe, mas ocorrem mudanças e esperança na vida das crianças e adolescentes por dias melhores, oportunizamos o direito a vida, à saúde, à alimentação, à moradia, à cultura, ao lazer, à educação à profissionalização, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência comunitária e familiar

Nota-se que a reinserção familiar é uma busca constante dos técnicos para devolver as crianças as famílias de origem ou famílias substitutas, procuramos cumprir a missão nesse último ano possibilitando a 12 crianças e adolescentes retornarem a família de origem ou substituta podendo assegurar e garantir o bem-estar num determinado tempo no Serviço de Acolhimento.



5

5) NOME DO SERVIÇO: Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes.

6) PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/01/2024 a 31/12/2024

7) OBJETIVOS

a) Objetivo Geral:

Executar Serviço de Acolhimento Institucional na Modalidade de Abrigo para Criança e Adolescente de 0 a 18 anos de ambos de sexos, em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção ECA (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente).

b) Objetivos Específicos:

Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário;

Possibilitar a convivência familiar e comunitária;

Desenvolver com as crianças e adolescentes condições para a independência e o autocuidado;

Acolher e garantir proteção integral;

Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupações internas e externas, relacionando-as aos interesses, vivências, desejos e possibilidades dos usuários.

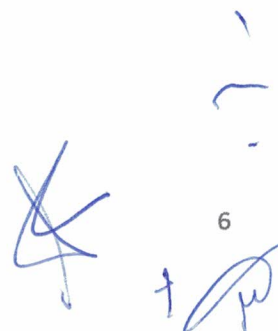
8) DOS OBJETIVOS ATINGIDOS

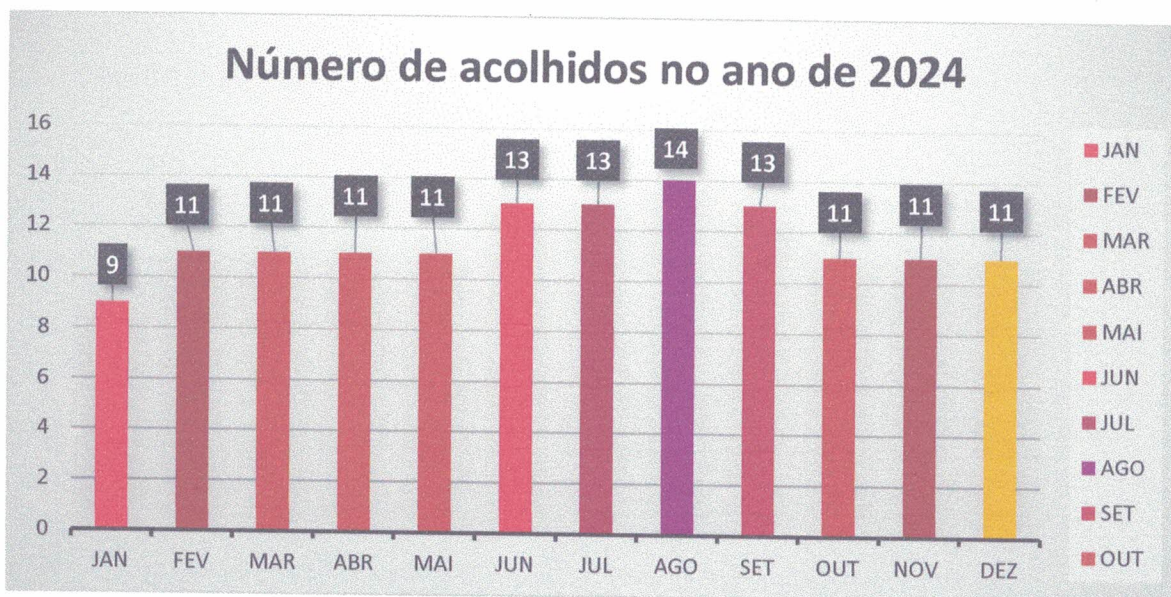
OBJETIVOS E METAS

O Serviço que prestamos é de Proteção Especial na modalidade Abrigo para crianças e adolescentes, sendo 20 vagas de ambos os sexos na idade de 0 a 18 anos, sob medida protetiva

Oferecemos acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva sendo abrigo, onde as crianças e adolescentes ficam por um tempo provisoriamente em situações de vulnerabilidade quando são abandonados, maus tratados, vítimas de violência física, psicologia e abuso sexual ou cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidados e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para a família substituta. A Organização da Sociedade Civil Núcleo II é referenciada pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.

Pontuamos em 2024 os seguintes atendimentos:





Recursos Aplicados

Para a execução das atividades foram aplicados:

a) Repasse Municipal: Para a execução das atividades foi aplicado R\$ 764.726,40 (Setecentos e sessenta e quatro mil, setecentos e vinte e seis reais e quarenta centavos) proveniente de recursos Municipais, acrescidos de R\$ 87,31 (Oitenta e sete reais e trinta e um centavos) provenientes de rendimentos financeiros dos repasses públicos, totalizando R\$ 764.813,71 (Setecentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e treze reais e setenta e um centavos).

Repasse Municipal (Emenda Impositiva): Para a execução das atividades foi aplicado R\$ 16.857,71 (Dezesseis mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e setenta e um centavos) proveniente de recursos Municipal, acrescidos de R\$ 17,10 (Dezessete reais e dez centavos) provenientes de rendimentos financeiros dos repasses públicos, totalizando R\$ 16.874,81 (Dezesseis mil, oitocentos e setenta e quatro reais e oitenta e um centavos).

c) Repasse Federal: Para a execução das atividades foi aplicado R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais) proveniente de recursos Federal, acrescidos de R\$ 5,08 (Cinco reais e oito centavos) provenientes de rendimentos financeiros dos repasses públicos, totalizando R\$ 60.005,08 (Sessenta mil, cinco reais e oito centavos).

9.1) AÇÕES REALIZADAS

Todas as ações aplicadas no Serviço de Acolhimento – Abrigo Nosso Lar Núcleo II, estão em consonância com os princípios, diretrizes e orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais - 2009 e do Caderno de Orientações Técnicas – Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes – 2009, desenvolvemos trabalho com crianças e/ou adolescentes há 7 anos, atuando nessa unidade, integrado a Proteção Social Especial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) tendo sua consonância os princípios e todas as diretrizes e orientações pautadas nas normativas vigentes como ECA

7

Lei nº8.069/1990, Normas operacional básica de recursos humanos do Suas (NOB/RH/SUAS), Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais Resolução nº 109/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS); - "Orientações Técnicas/; Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes" Resolução Conjunta nº 1/2009, do CNAS e do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA); - Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária; - Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes; - Diretrizes Internacionais para Cuidados Alternativos a crianças sem cuidados parentais.

O trabalho realizado visa garantir a proteção integral e preservar os vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes, promovendo a autonomia, autocuidado e a independência dos mesmos, no ano de 2024 desenvolvemos ações e metodologia da seguinte maneira:

Visitas Institucionais.

Toda as quintas-feiras realizamos no Serviço de Acolhimento Institucional as visitas com os familiares dos acolhidos no refeito ou na sala de tv, onde eles têm um momento com suas famílias, fortalecendo os vínculos, no início a equipe técnica acompanha e depois deixa a família dialogar com o acolhido ter o momento entre ele.

Sempre são registrados com fotos e assinado o livro de visitas.

A equipe técnica realiza visita na residência da família sempre que necessária para iniciar o fortalecimento de vínculo da criança e adolescente na residência, para um possível desacolhimento de gradativamente.

Exames clínicos.

O acompanhamento semestral com médicos e exames clínicos durante o ano de 2024 serão agendamentos pela Equipe Técnica de referência desta OSC todo o início do ano geralmente as crianças e adolescentes estão de férias, e em julho quando também estão de férias.

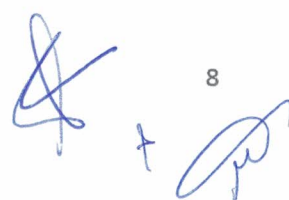
Outro aspecto importante quando a criança e adolescente vem para o Serviço de Acolhimento agendamos avaliações médica e solicitação de exames no início de todo acolhimento institucional.

Para realização do acompanhamento médico encaminhados a Unidade de Saúde da Família do Posto de Saúde do Jorge Atalla, sendo esta nossa referência na área da saúde. Posteriormente em caso de emergência e urgência utilizamos a Policlínica do Bernardi, Pronto Socorro do São Judas e Santa Casa e exames mais específicos são encaminhados contrarreferência.

Reunião de Equipe.

Todo mês a Equipe Técnica reúne com a equipe de cuidadores para alinhamento da casa, estratégias das ações das crianças e adolescentes.

8



Discutidos todos os casos procurando estabelecer diálogos entre as equipes, trabalhando a interdisciplinariedade, momento reforçar os recados.

Oficina de valores.

A oficina de valores é uma orientação religiosa aspecto fundamental na vida de muitas pessoas no que refere respeitar as crenças a todas as religiões o que transcende, cada criança e adolescente que chega ao serviço de acolhimento vem com seus valores e crenças, sempre respeitamos todas.

Todo domingo eles escolhem a igreja que querem ir frequentar e iniciam o cuidador social leva e depois vai buscá-lo, ou caso for os pequenos as crianças ele fica junto seja igreja católica ou evangélica ou outro tipo de religião.

Oficina de trabalhos manuais.

A oficina acontece em eventos como carnaval, natal, aniversários entre outros e um espaço dedicado à prática e aprendizado de técnicas manuais para criação onde desenvolve habilidades criatividade eles mesmos criam e exploram essa técnica utilizam dos materiais que disponibilizamos.

Oficina de acesso aos direitos.

Proporcionamos as crianças e adolescentes o acesso o direito a conhecer as políticas públicas que existem nas escolas, centros de assistência social, organizações sociais e culturais.

Grupo Psicossocial trabalhando as emoções.

O Grupo será realizado uma vez por mês pela Equipe Técnica (Assistente Social e Psicólogo) da Organização da Sociedade Civil, será aplicado no Espaço Físico do Abrigo na sala de televisão no qual oportunizamos trabalhar alguns temas com, com duração de 40 minutos cada, no qual participarão as crianças e adolescentes. As atividades propostas nesses grupos terão como o diálogo, troca de experiência e aprendizado.

Oficina de cinema

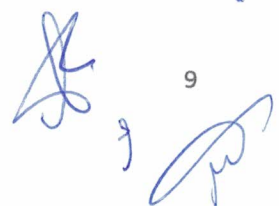
Proporcionar as crianças e adolescente um debate sobre alguns filmes ou documentários que a equipe técnica seleciona para assistir trazendo assim o conhecimento e senso crítico.

Outras vezes as crianças e adolescentes escolhem o filme que querem assistir como tema livre.

Oficina de Práticas esportivas.

Para que possamos exercitar o corpo através de atividades físicas, podendo assim melhorar a qualidade de vida das crianças proporcionamos caminhadas, corridas, futebol entre outros.

Oficina de elaboração de cardápio.



Essas oficinas aconteceram 01 vez por mês na segunda semana de cada mês aplicada pela equipe técnica, algumas das vezes fazermos a escolha do cardápio pronto outra das vezes eles irão escolher uma comida de sua infância ou quando comiam na sua casa e tem saudades de comer novamente, aumento assim o grau de escolha dos usuários.

Oficina de informática.

Essa oficina aborda incentivar a criatividade utilizando a tecnologia, aos finais de semana em que todos participam dessa atividade

Oficina de confraternização dos aniversariantes por maioridade.

Será executado com a participação da família a confraternização dos aniversariantes com o intuito de preservar os vínculos familiares, onde participará os colaboradores (funcionários) todos as crianças e/ou adolescentes acolhidos, essa oficina ocorrerá na última sexta-feira de cada mês comemorando todos os aniversariantes do mês.

Oficina preparação de adolescente para desacolhimento por maioridade.

Quando o adolescente precisa ser preparado para o desacolhimento procuramos buscar atividades que preparam o adolescente para a vida adulta.

Passeio externos com a família: Propiciar vários acessos ao lazer, diversão assim fortalecendo vínculos comunitários entre as crianças e adolescentes na cidade, como parquinho, shopping, entre outros.

Grupo Psicossocial com a família mesmo será realizado uma vez por mês pela Equipe Técnica (Assistente Social e Psicólogo) da Organização da Sociedade Civil, será aplicado no Espaço Físico do Abrigo na sala de televisão no qual oportunizamos trabalhar com as crianças e adolescentes, com duração de 40 minutos.

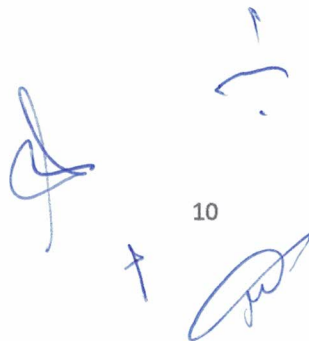
Reunião de Discussão de casos e planejamento de ações com CREAS e demais órgãos - reunião com as equipes: A cada dois meses realizamos uma reunião com toda equipe para alinhar informações pertinentes ao trabalho, discussão de casos

Oficina financeira:

A cada três meses oportunizamos a oficina podendo ensinar as crianças e adolescentes conceitos básicos de gestão e planejamento, criando uma autonomia, sendo um projeto no qual vamos atrelar o comportamento a compra de produtos como (sabonete, creme dental, absorvente, guloseimas etc.) tudo isso será feito com dinheiro fictício para que eles possam comprar.

Oficina de Vida diária Pertences pessoais e da casa: Essa oficina oportuniza ensinar os cuidados com seus pertences pessoais, casa, arrumação dos quartos, lavagem dos tênis, banheiros, limpeza dos quartos e lavagem das louças.

Oficina profissional para mercado de trabalho:



Buscamos com o município, empresas, que possam auxiliar em cursos que preparam os adolescentes para o mercado de trabalho buscando promover a autonomia para a vida adulta.

Assembleia e fechamento do mês:

Todo final de mês elaboramos junto com as crianças e adolescentes uma assembleia e fechamento das atividades do mês, onde por votação cada um elege como será a dinâmica da casa para o mês seguinte, refletimos o que foi bom e que não foi, chegando assim num consenso.

Plano Individual de Atendimento Familiar, o mesmo realizado vinte dias após o acolhimento institucional da criança ou adolescente e será reavaliado a cada três meses enquanto permanecer o acolhimento. A elaboração do PIA será realizada pela Equipe Técnica (Assistente Social, Psicólogo e Coordenador Social) da Organização da Sociedade Civil em conjunto com a rede socioassistencial, setor judiciário outras políticas públicas a qual a criança ou adolescente participa, família é executado de forma presencial nas dependências do Serviço de Acolhimento Institucional

Oficina de Beleza:

Todo mês tem um voluntário que vem realizar o corte de cabelo das crianças e adolescentes, todos ficam muito a vontade para cortar. As meninas todo sábado realizamos a oficina de beleza com confecção de unhas, cabelos e maquiagens.

Oficina de culinária.

Para o bem-estar físico, psicológico e emocional buscamos estimular e diminuir o stress com a oficina para relaxar a mente

Oficinas de Jogos e brincadeiras: Proporcionar as crianças e adolescentes jogos como stop, forca, dominó, entre outros e através das brincadeiras como pingue-pongue, dança da cadeira, trazendo laser e diversão;

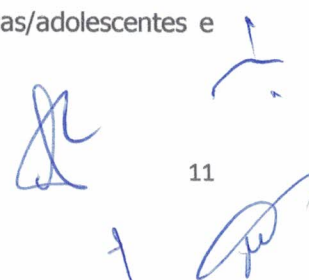
Oficina de relaxamento:

Para o bem-estar físico, psicológico e emocional buscamos estimular e diminuir o stress com a oficina para relaxar a mente.

Educação permanente em acolhimento:

Procurando desenvolver o aprimoramento dos profissionais que trabalham de uma maneira que possa trazer conceitos e conhecimentos de diversas áreas articulados com a prática profissional do dia a dia do Serviço de Acolhimento Institucional – Modalidade Abrigo.

Pontuamos que todo o ano de 2024 trabalhamos os seguintes temas com as crianças/adolescentes e famílias, enfatizamos que os temas são escolhidos pelos acolhidos e cuidadores.



Mês	Tema
Janeiro / 2024	Se tornar adulto
Fevereiro/ 2024	Sexualidade e gravidez
Março/ 2024	As relações amorosas e de amizade
Abril/ 2024	Tudo muda quando você muda
Maió/ 2024	Exposição da intimidade no mundo virtual
Junho/ 2024	Criando diversões
Julho/ 2024	Respeito próprio
Agosto/ 2024	A gestão financeira
Setembro/ 2024	Autolesão: um novo mal para a adolescência
Outubro/ 2024	Infância é para sonhar
Novembro / 2024	Eu sei o que é estar no Abrigo?
Dezembro/ 2024	Se divertir é bom

Os instrumentais técnicos operativos, efetivados no Serviço de Acolhimento Institucional desenvolve um trabalho social, essencial ao serviço na modalidade Abrigo sendo os seguintes:

- Prontuário unificado;
- Relatórios periódicos ao setor judiciário;
- Relatório Mensal de Atividades;
- Relatório Anual de Atividades;
- Plano de Trabalho;
- Ofícios;
- Diagnóstico socioeconômico;
- Acolhida;
- Referenciamento;
- Atualização cadastral;
- Visitas domiciliares;
- Visitas institucionais;
- Atendimento Psicossocial;
- Atendimento Psicossocial com as famílias;
- Encaminhamento para inclusão /atualização de Cadastro único – CAD ÚNICO;
- Encaminhamento para INSS quando necessário;
- Encaminhamento para órgãos de Garantia de Direitos;
- Encaminhamento para retirar documentos pessoais;
- Encaminhamento para rede municipal de Saúde;
- Encaminhamento para rede municipal de Educação;
- Acompanhamento de Frequência e aproveitamento escolar;

- Reunião de Equipe;
- Audiências concentradas;
- Articulação e contato com a rede de serviço Inter setorial;
- Articulação e contato com a rede de serviço socioassistencial;
- Capacitação Equipe Técnica e Cuidadoras Sociais;
- Reunião de Diretoria;
- Processo Seletivo para cuidador / educador e funcionários para formação de equipe do Serviço;
- Participação de reunião de conselhos diretores;
- Articulação, discussão de caso e relatório com o Judiciário;
- Articulação e reunião em conjunto com o CREAS;
- Monitoramento e avaliação do serviço;

O Serviço de Acolhimento Institucional – Abrigo Nosso Lar Núcleo II promove proteção integral as criança e adolescentes garantindo o direito de todos.

Segurança da acolhida.

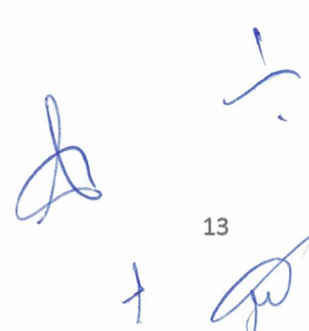
- Acolhimento em condições de dignidade;
- Identidade, integridade e história de vida preservada;
- Acesso a espaços com padrões de qualidade quanto à higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto;
- Acesso à alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados às necessidades específicas;
- Acesso à ambiência acolhedora e espaços reservados para a manutenção da privacidade do usuário e guarda de pertences pessoais;
- Acesso a ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente.

Segurança de Convívio Familiar ou Vivência Familiar, Comunitária e Social

- Acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos;
- Ter assegurado o convívio familiar e comunitário.

Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social

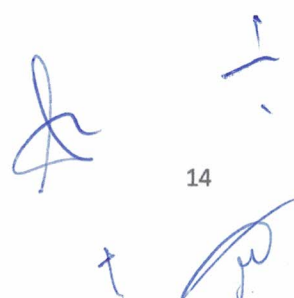
- Vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentados em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades;
- Acompanhamento que favoreça o desenvolvimento de habilidades de
- Autogestão, autos sustentação e independência;
- Respeito aos direitos de opinião e decisão;
- Acesso à documentação civil;



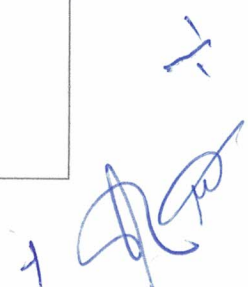
- Informação e orientação sobre o serviço;
- Ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades;
- Desenvolvimento das capacidades para autocuidados, construção de projetos de vida e alcance da autonomia;
- Preparo para o desligamento do serviço;
- Ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades;
- Endereço institucional para utilização como referência.

Enfatizamos que a metodologia e ações elencas, verificando nossa metodologia e ações, acima elencadas, a aplicação do Plano de Trabalho que equivale aos meses de janeiro a dezembro de 2024 encontra-se em consonância com as orientações Técnicas do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

Contudo o atual Plano de Trabalho desta Organização da Sociedade Civil Associação das Senhoras Cristãs "Nosso Lar – Núcleo I" apresenta-se se apto para celebrar o termo de Colaboração com a Prefeitura Municipal de Jahu.

Handwritten signatures and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page. There are three distinct marks: a large stylized signature, a smaller signature, and a set of initials.

9.2 Avaliação Final : INDICADORES DE RESULTADOS.					
OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADORES	ATIVIDADE OFERECIDA E QUANTIDADE	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	METAS ALCANÇADAS	REPROGRAMAÇÃO E/OU OBSERVAÇÕES
Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário.	Proteção social e cuidados familiares voltados ao desenvolvimento de autonomies. Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos.	• 12 Atividades realizadas com as famílias; • 12 Grupos Psicossociais realizados com as famílias. • 150 Visitas Domiciliares nas dependências das famílias ou responsáveis. • 145 Atendimento Psicossocial.	• Relatórios de Atividade. • Fotografias.	() Ultrapassou a meta. (X) Cumpriu a meta. () Cumpriu parcialmente a meta. () Não atingiu a meta.	Ocorreram atividades e realizando orientações e grupos para as famílias, dos acolhidos cada mês com sua temática, bem como atendimentos e visitas domiciliares, no ano de 2024.



OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADORES	ATIVIDADE OFERECIDA E QUANTIDADE	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	METAS ALCANÇADAS	REPROGRAMAÇÃO E/OU OBSERVAÇÕES
Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário e possibilitar a convivência familiar.	Fortalecimento da convivência familiar.	88 Contatos familiares por vídeo chamada, telefonemas e cartas. 325 Visitas familiares nas dependências da instituição.	- Relatórios de Atividade. - Fotografias.	() Ultrapassou a meta. (X) Cumpriu a meta. () Cumpriu parcialmente a meta. () Não atingiu a meta.	Verifica-se que nossos contatos por chamadas de vídeos cartas e visitas familiares com os usuários foram concretizadas no ano de 2024.

OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADORES	ATIVIDADE OFERECIDA E QUANTIDADE	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	METAS ALCANÇADAS	REPROGRAMAÇÃO E/OU OBSERVAÇÕES
Possibilitar convivência comunitária.	Fortalecimento da convivência comunitária.	• 12 Atividades Externas - Oficinas de Passeio.	• Relatório Atividades. • Fotografias.	() Ultrapassou a meta. (X) Cumpriu a meta. () Cumpriu parcialmente a meta. () Não atingiu a meta.	Verifica-se que nossas atividades externas com os usuários foram concretizadas no ano de 2024.

OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADORES	ATIVIDADE OFERECIDA E QUANTIDADE	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	METAS ALCANÇADAS	REPROGRAMAÇÃO E/OU OBSERVAÇÕES
Desenvolver com as crianças e adolescentes condições para independência e autocuidado.	Aumento da autonomia dos usuários. Melhoraria na qualidade de vida.	• 45 Grupos Psicossociais com Crianças e Adolescentes. • 14 Oficinas de Confraternizações. • 10 Oficinas Esportivas. • 03 Oficinas de Culinária. • 10 Oficina de Cinema; • 06 Oficina de Artesanato; • 07 Oficina de Jogos e brincadeiras; • 04 Oficina Financeira; • 14 Oficina Externa Curso Profissionalizante; • 12 Oficina de beleza; • 350 Oficinas de Informática. • 18 Passeios externos; • 11 Assembleia e fechamento do mês; • 03 Educação permanente em acolhimento;	• Relatório de Atividades. • Lista de presença para grupos. • Fotografias.	() Ultrapassou a meta. (X) Cumpriu a meta. () Cumpriu parcialmente a meta. () Não atingiu a meta.	Verifica-se que nossas oficinas e grupos psicossociais com os usuários foram concretizadas no ano de 2024.



OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADORES	ATIVIDADE OFERECIDA E QUANTIDADE	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	METAS ALCANÇADAS	REPROGRAMAÇÃO E/OU OBSERVAÇÕES
Acolher e garantir a proteção integral.	Aumento dos cuidados individuais. Melhoria na qualidade de vida.	• 265 Atendimentos na área da Saúde, Médicos, realização de exames e acompanhamentos terapêuticos.	• Laudos Médicos. • Exames Laboratoriais.	(X) Ultrapassou a meta. () Cumpriu a meta. () Cumpriu parcialmente a meta. () Não atingiu a meta.	Verifica-se que no decorrer deste semestre ocorreram atendimentos na área da saúde no âmbito clínico.
Acolher e garantir a proteção integral.	Aumento dos cuidados individuais. Melhoria na qualidade de vida.	• 09 Festa do aniversariante do mês.	de • Relatório Atividades. • Fotografia.	() Ultrapassou a meta. (X) Cumpriu a meta. () Cumpriu parcialmente a meta. () Não atingiu a meta.	Verifica-se que as festas de aniversariantes do mês foram realizadas, com ou sem a família de origem.





OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADORES	ATIVIDADE OFERECIDA E QUANTIDADE	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	METAS ALCANÇADAS	REPROGRAMAÇÃO E/OU OBSERVAÇÕES
Acolher e garantir proteção.	Aumento do grau de escolha dos usuários.	28 oficinas de cardápio.	- Relatório de atividades. - Fotografia. - Cardápio.	() Ultrapassou a meta. (X) Cumpriu a meta. () Cumpriu parcialmente a meta. () Não atingiu a meta.	As oficinas de cardápios foram realizadas, como foram utilizadas para coletar informações dos usuários referentes aos seus desejos culinários.
Contribuir para a prevenção de agravamento de situações de negligência, violência e rupturas de vínculos.	Redução dos agravamentos decorrentes de situação violadoras de direitos. Fortalecimento da função protetiva da família.	01 Campanhas de Prevenção com aplicação de palestras:	- Relatório de atividades. - Fotografias. - Lista de presença.	() Ultrapassou a meta. (X) Cumpriu a meta. () Cumpriu parcialmente a meta. () Não atingiu a meta.	A Campanha de prevenção programada para o primeiro semestre foi realizada com o CREA, , como também no mês de junho realizamos atividade referente ao Meio Ambiente e em Novembro realizamos a palestra sobre Combate à Violência Doméstica.



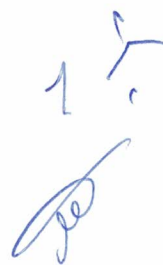

OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADORES	ATIVIDADE OFERECIDA E QUANTIDADE	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	METAS ALCANÇADAS	REPROGRAMAÇÃO E/OU OBSERVAÇÕES
Promover o acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do sistema de garantia de direitos e as demais políticas públicas.	Aumento de acesso à bens públicos e privados.	• 32 PIA elaborados;	• PIA.	() Ultrapassou a meta. (X) Cumpriu a meta. () Cumpriu parcialmente a meta. () Não atingiu a meta.	Atividades adaptadas, os PIAS e articulação com rede socioassistencial foram desenvolvidos de maneira presencial.
Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as adolescentes façam escolhas com autonomia.	Desenvolvimento das habilidades pessoais e profissionais.	• Orientação Individualizada. • Elaborações e Entrega de Currículos. • Grupos Psicossociais com as adolescentes para preparação e orientação e para o mercado de Trabalho, comportamento e entrevista.	• Certificado de conclusão de curso. • Relatórios de Atividades.	() Ultrapassou a meta. (X) Cumpriu a meta. () Cumpriu parcialmente a meta. () Não atingiu a meta.	Ações desenvolvidas com as adolescentes nas dependências da instituição com a temática profissionalização.





OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADORES	ATIVIDADE OFERECIDA E QUANTIDADE	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	METAS ALCANÇADAS	REPROGRAMAÇÃO E/OU OBSERVAÇÕES
Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as adolescentes façam escolhas com autonomia.	Autonomia e independência das adolescentes. Inclusão no mercado de trabalho.	• Adolescente matriculada na área educacional.	• Relatório de Atividades. • Fotos.	() Ultrapassou a meta. () Cumpriu a meta. (X) Cumpriu parcialmente a meta. () Não atingiu a meta.	Neste ano uma adolescente foi incluída no mercado de trabalho, bem inclusão em projeto menor aprendiz no curso CIEE. Não possuímos adolescentes com perfil para desacolhimento por maior idade civil.
Preparar e acompanhar adolescentes para desacolhimento por maioridade.					





9.2) Avaliação Final

Em 2024, nosso plano de trabalho, foi desenvolvido e aplicado com ações que foram implementadas, nosso primeiro semestre tivemos todas as ações, grupos, oficinas desenvolvidas com sucesso, dentro do serviço de proteção social com qualidade e eficiência as crianças, adolescentes e suas famílias que foram acolhidos neste período.

No segundo semestre todas as visitas presenciais tiveram a participação das famílias nas dependências da Organização da Sociedade Civil no qual foram aplicados de maneira satisfatória, bem como as atividades externas em sua amplitude e as temáticas apresentadas, todas as situações direcionadas no âmbito da saúde, educação, profissionalização, esporte, cultura e lazer as atividades foram alcançadas com sucesso.

Concluímos que nossas ações foram todas desenvolvidas de maneira satisfatória, de modo presencial, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários sempre protegendo e garantindo os direitos tendo um Projeto Político-Pedagógico de Acolhimento Institucional como proposta onde orientamos as famílias a comunidade, sempre visando uma perspectiva emancipatória no qual trabalhamos a autonomia das relações sociais, a individualidade, o coletivo, viabilizando as atividades, oficinas e grupos através da socialização mediante o respeito mutuo resiliência.

As execuções das ações existentes no Plano de Trabalho de 2024 foram todas executadas dentro das tratativas propostas pela Associação das Senhoras Cristã – Nosso Lar Núcleo II.

Os impactos sociais visam as transformações na vida das crianças e adolescentes podendo melhorar cada vez mais podendo assim fazer com que eles compreendam e enfrentem os desafios da vida, fortalecendo os vínculos familiares, através de visitas presenciais, com suas famílias (nuclear/extensa) alcançamos nossas metas, tiveram algumas crianças que estão em destituição do poder familiar e não possui autorização judicial para a realização do fortalecimento de vínculo familiar, os demais ocorreram o abandono dos pais e responsáveis frente a acolhida.

Quando abordamos as metas destinadas a proteção social e cuidados familiares voltados ao desenvolvimento da autonomia dos mesmos, a alcançamos de forma total, pois desenvolvemos os grupos psicossociais com as famílias, os quais realizados de forma presencial nas dependências desta OSC. Ainda em relação aos impactos esperados direcionados ao fortalecimento da função protetiva da família, as ações não realizadas, justificam-se, pois, as mesmas estão propostas em nosso plano de trabalho



Outro aspecto, importante que o Serviço de Acolhimento promoveu foi a proteção integral e garantia do direito à vida, à saúde, à alimentação, à moradia, à cultura, ao lazer, à educação, à profissionalização, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária.

Em relação ao impacto social com a equipe de trabalho, o diálogo vem sempre sendo executado de forma contínua buscando a viabilização do olhar crítico e humano para os nossos usuários e as realidades vividas por eles.

Pontuamos que os impactos sociais direcionados ao fortalecimento de vínculos familiar são dadas continuidades com as visitas presenciais nas dependências da OSC.

O direcionamento em relação a proteção social e cuidados com as famílias sempre são voltados ao desenvolvimento da autonomia dos mesmos, baseado nos impactos, utilizando de uma metodologia aplicada no decorrer do plano de trabalho de 2024, com a realização dos grupos psicossociais com as crianças, adolescentes e famílias.



Fortalecimento de vínculos



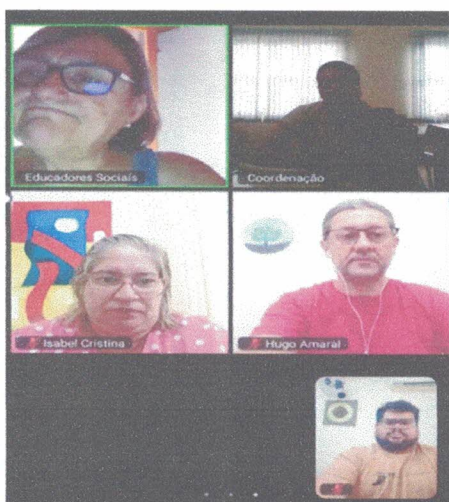
Grupos



Passeios



Reunião de Equipe



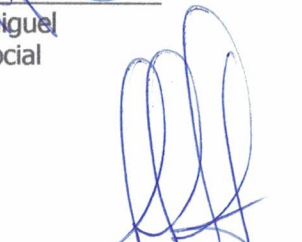
Cursos e capacitações

Jau, 31 de janeiro de 2025.


Luiz Henrique Leonelli Agostini
Presidente


Leandro Toledo Miguel
Coordenador Social


Isabel C. Morsoleto Rodrigues
Assistente Social
CRESS: 38.969


Hugo S. Amaral Netto
Psicólogo
CRP: 06/141192